

Dia C reforça o compromisso do cooperativismo com a sociedade

Páginas 6 e 7



AGO da Ocemg aprova contas e apresenta resultados de 2022

Bora Cooperar é tema da campanha SomosCoop 2023

Queijo Minas Artesanal: como a cooperação gera bons frutos para produto símbolo do Estado



SistemaOcemg
FECOP/SULENEI OCEMG | SESCOOP/MG

Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG
Telefone: (31) 3025-7100

www.sistemaocemg.coop.br - Twitter: @Minascoop

Presidente do Sistema Ocemg
Ronaldo Scucato

Vice-Presidente
Samuel Flam

Conselho Diretor da Ocemg
Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Evaldo Moreira de Matos
João Augusto Oliveira Fernandes
João Batista Bartoli de Noronha
Luiz Gonzaga Viana Lage
Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Marcelo Candiotti Moreira de Carvalho
Marco Valério Araújo Brito
Márcia das Mercês Quintão Fróes
Marlon Geraldo Vargas
Paulo César Gomes Guerra
Reginaldo Dias Machado
Ronaldo Siqueira Santos
Elson Rocha Justino
Jacson Guerra Araújo
Múcio Pereira Diniz
Ralph de Castro Junqueira

Conselho Fiscal da Ocemg
Marcio Olívio Villefort Pereira
Tatiana Campos Salles da Silva
Valdeí Costa Barbosa
Cristiano Felix dos Santos Silva
Dario Colares de Araújo Moreira
Itália de Mello Castro

Conselho de Ética da Ocemg
Eudes Arantes Magalhães
Ivan Lemos Brandão
Cáthia Costa Carvalho Rabelo
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
Jorge Nobuhico Kiryu

Presidente do SESCOOP-MG
Ronaldo Scucato

Superintendente
Alexandre Gatti Lages

Conselho Administrativo do SESCOOP-MG
Adalberto de Souza Lima
Garibaldi Mortoza Júnior
Raimundo Sérgio Campos
Fernando Romeiro de Cerqueira
César Augusto Mattos
Leonardo de Mello Brandão
Karla Brandão Lage
Tânia Regina Zanella

Conselho Fiscal - SESCOOP
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ricardo Ferreira da Silva
Urias Geraldo de Sousa
Adarlan Rodrigues da Fonseca
Antenógenes Antônio da Silva Junior
Wander Luis Silva

Redação/ Editoração
ETC Comunicação

Revisão/ Edição Final
Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg, do Sistema OCB e de cooperativas

Impressão: Star Comunicação e Serviços
Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.

Somos prosperidade, Somos Coop!

O cooperativismo é um modelo de negócios colaborativo na essência, consciente por natureza, inclusivo por filosofia e vanguardista por propósito. Somos protagonistas de um movimento valoroso que oferece à sociedade, há mais de 170 anos, a possibilidade de atuar de maneira diferente, promovendo ao mesmo tempo o desenvolvimento individual e coletivo, a produtividade e a sustentabilidade, o econômico e o social. E isso é fantástico, necessário e vigoroso.

O coop está alinhado com tudo de melhor em termos de prosperidade, inovação, colaboração e sustentabilidade. E mesmo assim grande parte da população desconhece essa proposta única de desenvolvimento, baseada na união de pessoas com objetivos comuns por meio de empresas de propriedade coletiva, democraticamente geridas: as cooperativas.

Do alto dos meus mais de 70 anos de trabalho nesse ambiente, sempre me pergunto: por que isso acontece? Se somos um setor que prospera economicamente, devolve grande parte da riqueza que geramos à sociedade, temos propósitos tão nobres e beneficiamos milhares de pessoas no dia a dia, seja no campo, seja na cidade, como ficamos, por vezes, em posição de menor evidência se comparados a empreendimentos superficiais, sem o nosso impacto social e de prosperidade?

Por que vemos tantas propagandas de empresas que fazem ou entregam bem menos que nosso segmento cooperativo, tão amplo, tão eficiente, tão integrador, mas relegado àqueles que já o conhecem, em detrimento da grande maioria da população? E a resposta, que pode ser dolorosa ou não, depende do ponto de vista, é: porque nós mesmos, que somos cooperativistas, que somos bons em tudo que fazemos, que somos muitas vezes o maior exemplo econômico e social onde estamos presentes, não falamos e propagandeamos que "SOMOS COOP".

Somos cooperativistas em um ambiente competitivo, somos cooperativistas em um



Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-MG)

ambiente que precisa conhecer mais sobre nossos valores, somos cooperativistas em um momento decisivo em que o Brasil precisa avançar. Então, meus amigos, digo a vocês com todas as letras, vamos comunicar que Somos Coop. Conheçam e nos ajudem a disseminar o movimento Somos Coop, que traz no seu bojo uma proposta nacional de valorização do cooperativismo e que tem o potencial de despertar o orgulho de ser cooperativista, conectando pessoas que acreditam na força de trabalhar junto para tornar o setor conhecido e reconhecido na sociedade.

O movimento Somos Coop é a resposta para o que o consumidor contemporâneo vem buscando: 87% dos brasileiros preferem comprar de marcas que adotam práticas sustentáveis. Esse dado confirma que o mundo vem buscando hoje o que o cooperativismo tem na sua essência desde 1844. O ESG, hoje decantado, faz parte da nossa estrutura desde a iniciativa cooperativista dos tecelões pioneiros de Rochdale. Vamos juntos fazer com que a sociedade entenda melhor o nosso segmento e escolha produtos e serviços de cooperativas.

O carimbo Somos Coop aumenta a visibilidade do setor, amplia as oportunidades e comunica diretamente com as pessoas que ainda não conhecem o nosso jeito diferente de fazer negócios. Sem dúvida, uma solução para nos ajudar a expressar a força e o tamanho do coop no Brasil, contribuindo para trazer mais resultados do ponto de vista de marketing e comunicação. Vamos juntos? Bora Cooperar! Acessem somos.coop.br.

Imagem do Mês



16 de maio

Dia dos Queijos Artesanais, que simbolizam a cultura de Minas. A iguaria é um dos produtos agropecuários mais apreciados e respeitados no país e no mundo.

Encontro sobre Reforma Tributária aborda os principais impactos da proposta para o setor cooperativo



Esclarecer os principais pontos da proposta da Reforma Tributária brasileira e seus impactos para o setor cooperativista. Esse foi o objetivo do encontro que aconteceu no dia 17 de maio, na sede do Sistema Ocemg, com a presença do deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG). Coordenador do grupo de trabalho da Reforma Tributária na Câmara, o parlamentar falou à plateia de lideranças, advogados e contadores de cooperativas mineiras sobre a pauta que visa alterar a cobrança de tributos no Brasil, uma das mais altas do mundo.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, abriu o encontro agradecendo a presença do deputado

Reginaldo Lopes e enfatizou a necessidade de modernização do sistema tributário, uma das principais pautas do cooperativismo. “O sistema fiscal tributário deste país é um cipó em que não se consegue desfazer a quantidade de nós. E, neste momento, em que é preciso equilibrar as contas, temos que estar atentos e conversar muito sobre isso com as lideranças cooperativistas”, frisou.

O encontro, promovido pela Ocemg, contou também com a presença do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, que afirmou que o movimento cooperativista está atento à discussão da reforma no Congresso. Ele ressaltou que o cooperativismo cresce a cada ano e que a meta é de expansão. “Vamos bater

um R\$ 1 trilhão em movimentação econômica até 2027, chegar à casa de 30 milhões de cooperados e gerar pelo menos um milhão de empregos diretos nas cooperativas”, sinalizou. O cumprimento dessa meta, no entanto, depende, entre outros fatores, da concretização da reforma tributária, conforme argumentou Márcio.

O deputado Reginaldo Lopes reconheceu o importante papel das cooperativas para o desenvolvimento brasileiro e garantiu que não haverá mudanças na relação do cooperado com a cooperativa e vice-versa. “O que nós vamos discutir é com os terceiros que, neste caso, teriam a tributação. Tenham a certeza de que queremos fortalecer esse modelo de negócio, muito mais viável socialmente e justo do ponto de vista de uma nação”, disse.

O advogado tributarista João Muzzi encerrou o encontro destacando a necessidade de alívio na carga tributária no cooperativismo. “Somos uma sociedade sem fins lucrativos por lei. A busca do bem comum, transferindo riqueza para o cooperado, é a essência básica do cooperativismo. O cooperativismo foi, e será pagador de tributo, mas é preciso avaliar a questão do Ato Cooperativo para que o setor não seja prejudicado”, observou.

Visita

Programa Portas Abertas recebe alunos de MBA do Centro Universitário Unihorizontes



O Programa Portas Abertas do Sistema Ocemg recebeu, no dia 12 de abril, em seu Centro de Treinamento, cerca de 30 alunos do MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito, do Centro Universitário Unihorizontes. O grupo foi recebido para um bate-papo, pelo presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, que destacou que “é preciso que a população saiba que o cooperativismo de crédito é o que há de

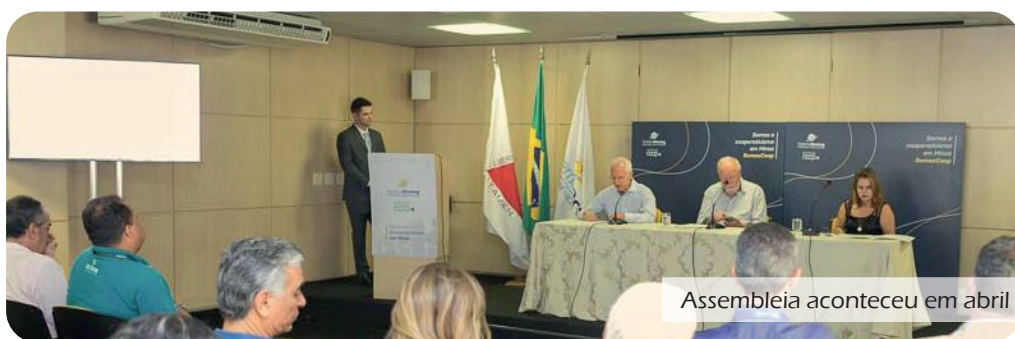
melhor em questão de financiamento e concessão de crédito em todo o mundo”.

O superintendente da entidade, Alexandre Gatti Lages, apresentou os resultados das ações em prol do cooperativismo mineiro e do fortalecimento das mais de 800 coops do Estado, sendo 189 do ramo crédito. Ele chamou atenção para os números gerados pelo setor em Minas: 2,4 milhões de cooperados, mais de 50 mil empregados e movimentação financeira de R\$ 93,5 bilhões no último ano. As coops do Estado são responsáveis por 11,6% do Produto Interno Bruto (PIB) mineiro. Por sua vez, Tueli Tavares, coordenador do MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito do Centro Universitário Unihorizontes, esclareceu que a especialização é realizada desde 2010 e

foi reformulada, passando a ser híbrida e englobando visitas a organizações para que os alunos conheçam outras realidades. “As turmas do curso são muito focadas na parte operacional e estas pessoas não têm tantas oportunidades de conhecer o espaço do Sistema Ocemg. Por isso, optamos por trazê-los para saberem sobre as diversas possibilidades que a entidade traz para eles e para as cooperativas”, destacou.

A especialização é ofertada em um modelo tripartite, em que os custos com as mensalidades são divididos entre o Sistema Ocemg, o Sicoob Central Cecemge e as cooperativas em que os alunos trabalham. São abertas turmas todos os anos, os discentes são selecionados pelas cooperativas e precisam ter participado de programas de direção da Central, bem como terem formação superior.

AGO da Ocemg aprova contas e apresenta resultados de 2022



A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Ocemg aprovou, no dia 11 de abril, as contas da entidade por unanimidade. Foram apresentados dados relativos às iniciativas de educação, monitoramento e acompanhamento de cooperativas, bem como de representação e promoção social do Sistema Ocemg.

Com a presença de 50 presidentes e dirigentes de cooperativas mineiras e de representantes dos Conselhos Administrativo, Fiscal e de Ética da organização, a AGO consolidou os números do exercício de 2022 com foco na defesa e no fomento do

cooperativismo no Estado.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, ressaltou que o momento atual do cooperativismo mineiro é de avançar e destacou que, para progredir, é preciso trabalhar com eficiência e, entre outros aspectos, dar atenção à retenção de talentos, fazer uma boa comunicação e cuidar de cada um dos ramos, com foco no agro.

A programação da Assembleia contou com uma apresentação feita pelo superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti Lages, das ações desenvolvidas pela entidade no ano

passado. Por exemplo, a Ocemg tem 94 representações institucionais, e em âmbito nacional, estadual ou municipal, nos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, além de instituições privadas.

Com relação aos cursos de Gestão e Educação, foram realizadas 86 turmas, com 2.026 participantes, de 256 coops. Ao todo, 117 palestras contemplaram quase cinco mil participantes. No ano passado, foram retomados os Encontros de Jovens e de Mulheres e criados os Comitês de ambos os grupos. Outro destaque entre as ações é o Programa Lidercoop, que, no ano passado, graduou 37 líderes, de 26 cooperativas.

Vale ressaltar que a equipe técnica do Sistema Ocemg realizou 502 visitas, em 367 coops mineiras. Isso corresponde a um total de 46% das cooperativas filiadas sendo visitadas. Foram mais de 58 mil quilômetros rodados, com mais de 1,7 mil horas técnicas.

Todos os dados de ações promovidas pela Unidade Estadual estão no Relatório de Atividades de 2022, disponível no site www.sistemaocemg.coop.br.

Política

Sistema OCB lança Agenda Institucional do Cooperativismo com pleitos para impulsionar o coop no país

O adequado tratamento tributário ao ato cooperativo é o principal item da Agenda Institucional do Cooperativismo que o Sistema OCB lançou, no dia 18 de abril, em evento em Brasília. O documento apresenta as políticas públicas, os projetos de lei e as decisões judiciais mais relevantes para impulsionar o desenvolvimento do movimento no país.

O evento contou com a participação de autoridades como o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin; o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira; o diretor de Fiscalização do Banco Central, Paulo Souza; e o presidente da Embrapa, Celso Moretti. A diretoria da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) também tomou posse durante o evento. O colegiado já reúne mais de 300 parlamentares, entre deputados e senadores.

Na oportunidade, o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, salientou a

importância da Agenda Institucional para que o movimento alcance suas metas, principalmente a estabelecida para 2027 que prevê o aumento da movimentação financeira para R\$ 1 trilhão e do número de cooperados para 30 milhões. "Para atingirmos nossa meta precisamos de um ambiente político e regulatório favorável. Por isso, nosso marco zero entre as prioridades é a inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo no escopo do texto da Reforma Tributária em discussão no Congresso", relatou.

Para o vice-presidente, Geraldo Alckmin, a meta de R\$ 1 trilhão será atingida e superada. "Tenho certeza que o cooperativismo vai ultrapassar a sua ambiciosa meta em geração de emprego e faturamento do cooperativismo. Quem ganha é o povo brasileiro. Notei a preocupação de que não haja bitributação em relação ao ato cooperativo. Me somo a essa frente do desenvolvimento através do

cooperativismo para trabalharmos juntos", destacou.

Demandas

Além da inclusão do adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo no texto da Reforma Tributária (PEC 45/19), a Agenda Institucional prioriza, entre outros temas, a regulamentação da Lei Complementar 196/22, que atualizou o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); a aprovação da proposta que amplia a participação das cooperativas no mercado de seguros (PL 519/18); maior segurança jurídica para as cooperativas participarem de processos de licitação; melhores condições no acesso ao crédito rural a produtores rurais e cooperativas; e valorização das cooperativas na política de conectividade no campo (PL 1.303/22).

(Com informações: Sistema OCB)

Bora Cooperar é tema da campanha SomosCoop 2023



Fazer com que o coop seja cada vez mais conhecido e reconhecido pela sociedade. Com esse objetivo, o Sistema OCB lançou, no dia 11 de abril, a campanha SomosCoop 2023. A partir da hashtag #BoraCooperar, as ações serão replicadas em veículos de comunicação como TV, rádio e podcasts, além de redes sociais, ônibus, metrô e outdoors por todo o país.

“Somos um movimento que reúne 18 milhões de brasileiros com o propósito de fazer negócios de forma coletiva e pensando no bem de todos. A campanha #BoraCooperar vem mostrar para a sociedade como nosso modelo diferenciado tem ajudado na produção de alimentos, no atendimento à saúde, na inclusão financeira das pessoas, no cuidado ambiental e em muitos outros segmentos econômicos do nosso país. Bora Cooperar?”, convida o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

A campanha traz novidades como a participação dos ex-big brothers Thelma Assis, João Luiz e Caio Afiune, que vão contar por que deixaram de competir e decidiram cooperar, mostrando como o coop está relacionado à rotina de seus contextos profissionais. O objetivo é gerar uma conexão com o coop de forma educativa. A reflexão que vão propor será: E se, em vez de competir, a gente decidisse cooperar?

Assim, Thelma Assis, a Thelminha falará sobre saúde. O professor João Luiz explicará a importância da pauta educacional. E o empreendedor do agronegócio, Caio Afiune, contará sobre as oportunidades do agro.

Além da ação com influenciadores, um jingle especial foi criado para aumentar o engajamento da sociedade em quatro diferentes gêneros: funk, pop, sertanejo e piseiro.

De acordo com a gerente de Marketing e Comunicação do Sistema OCB, Samara Araújo, a campanha deste ano será trabalhada até junho. A organização, desde o lançamento, em abril, vem intensificando as ações junto aos influenciadores

e seguirá no meio digital com a sustentação da campanha. Ainda dentro das estratégias, a gerente adiantou que a segunda temporada do SomosCoop na Estrada, com a repórter Glenda Kozlowski, começou a ser gravada no dia 24 de abril. “A ideia é que lancemos esta temporada no final do primeiro semestre deste ano, e a terceira temporada será gravada e lançada no segundo semestre”, finalizou.

Carimbo SomosCoop

Desde sua criação, em 2017, o SomosCoop já realizou diversas iniciativas, como a campanha de valorização do cooperativismo, com Guga Kuersten, merchan com Patrícia Poeta e Fátima Bernardes, o projeto Somos Coop na estrada, com Glenda Kozlowski, ações com influenciadores, entre outras.

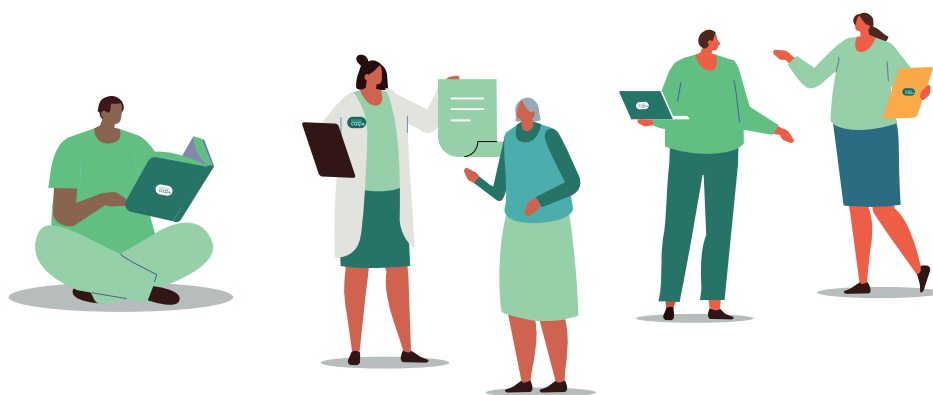
É muita gente fazendo parte do movimento. E, para que as cooperativas pudessem se apropriar do SomosCoop, em 2019 o Sistema OCB iniciou a divulgação do carimbo SomosCoop, criado também para ajudar as pessoas a identificarem produtos e serviços de cooperativas. Assim elas podem escolher consumir de forma mais consciente.

Final, o coop entrega qualidade, preço justo, responsabilidade socioambiental e promove o desenvolvimento das comunidades onde está inserido.

O uso do carimbo SomosCoop gera diferenciação para as cooperativas no mercado e ajuda o consumidor a reconhecer os produtos e os serviços das coops brasileiras que estão conectados com a sustentabilidade.

Quando uma coop usa o carimbo SomosCoop, ela gera mais visibilidade, mais reconhecimento, mais oportunidades, mais credibilidade, mais força e mais resultados, entre eles o fato de as cooperativas serem mais vistas e reconhecidas na sociedade. Se a sua coop ainda não usa o carimbo, faça a adesão. Com ele, o segmento só ganha em visibilidade.

A aplicação pode ser feita por todas as coops regulares e adimplentes com o Sistema Ocemg nos produtos, eventos, ações institucionais, peças digitais e muito mais. No site do movimento somos.coop.br, acesse a Central da Marca para baixar todos os materiais e as aplicações disponíveis e #BoraCooperar.



Trajetoária de 15 anos compromisso do cooperativismo

Criado em 2009, pelo Sistema Ocemg, o Dia C mineiras desde o primeiro ano; em 2023, comemoramos 15 anos de existência.

Em 2023, o cooperativismo mineiro e o Sistema Ocemg celebram 15 anos do Dia de Cooperar (Dia C), movimento de responsabilidade social, ambiental e cultural abraçado pelas cooperativas mineiras e que hoje   realizado de Norte a Sul do país.

Em uma década e meia, mais de 14 milhões de pessoas foram beneficiadas no Estado, com a efetiva participa o das coops, que reuniram mais de 490 mil voluntários. O objetivo do Sistema Ocemg   aumentar ainda mais os resultados e a participa o das cooperativas. "Nossa meta   que todas as coops mineiras, em um futuro próximo, estejam envolvidas com alguma a o do Dia de Cooperar, afinal, a coopera o está no nosso DNA, o EGS   parte da nossa essência como cooperativistas e este movimento busca unir todas essas iniciativas em uma grande onda de solidariedade", ressalta o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

Ao longo dos anos, além dos benefícios para cada pessoa que atua como voluntária ou que   contemplada pelas a es, o Dia C vem acumulando vários feitos. Em 2017, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, apresentou o movimento na ONU, durante uma audiência em Nova Iorque; no mesmo ano, o Dia C foi apresentado para dirigentes de 95 países, presentes na Assembleia Geral da Aliança Cooperativas

Internacional (ACI), em Kuala Lumpur, na Malásia.

Já em 2018, o Sistema Ocemg foi pioneiro entre as Unidades Estaduais a integrar o Pacto Global da ONU e da Rede Brasil do Pacto Global. No ano seguinte, o Papa Francisco abençoou o cooperativismo por meio do Dia C e o movimento, fez parte da programa o da Centenary Conference of The Cooperative College, em Rochdale.

Sem falar no grande salto que o Dia C deu ao ser nacionalizado, em 2015, quando o Sistema Ocemg cedeu ao Sistema OCB toda a expertise do movimento para que passasse a ser realizado nos quatro cantos do Brasil.

"Colocar em prática os valores e princípios cooperativistas, por meio de a es voluntárias, em nível Nacional, foi sem d vida uma decisão estratégica acertada do Sistema OCB, em 2015. Inspirado no projeto inovador idealizado pelo Sistema Ocemg, o Dia C ganha mais e mais adeptos engajados ao longo dos anos, novos municípios contemplados e novas cooperativas", destaca a Gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCB, Débora Ingrisano.

Ela destaca que, em 2022, ocorreu um aumento de 84% no número de iniciativas realizadas em rela o ao ano anterior, contando com quase 100 mil voluntários e impactando aproximadamente 2,2 milhões de pessoas. "Atualmente, cerca

de 1/3 das cidades brasileiras recebem ao menos uma iniciativa do Dia C realizada por nossas cooperativas. E, ainda para 2023, contaremos com um novo sistema de gestão do movimento, que trará maior simplifica o nos processos e maior transparência na gestão e no acompanhamento das a es junto às coops", completa Débora.

As campanhas feitas pelas cooperativas em Minas atendem aos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que incluem saúde e bem-estar, erradica o da pobreza e redu o das desigualdades, além de energia limpa e acessível, por exemplo.

Coops engajadas

Considerado pelo segmento como maior movimento cooperativista de voluntariado brasileiro, o Dia C alcançou essa condi o pelo engajamento e a mobiliza o das cooperativas que vêm ano a ano integrando o movimento e evoluindo na execu o e na amplia o de seus projetos.   o caso da Cooperbom, que exalta inúmeros benefícios com a sua participa o.

"Ao longo desses 15 anos, o Dia C tornou-se uma importante ferramenta de transforma o social, promovendo a es de cidadania, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável em todo o país. Através do

2011



2012



2013



2014



2015



Os do Dia C reforça o ativismo com a sociedade

de Cooperar foi abraçado pelas cooperativas
2015 a iniciativa tomou todo o país



engajamento de cooperados, colaboradores e voluntários, são realizadas iniciativas que impactam positivamente a vida de milhares de pessoas”, afirma o presidente da cooperativa, Fúlvio de Queiroz Cardoso Neto, completando que o movimento é a renovação dos compromissos assumidos pelas cooperativas com a sociedade.

A Fencom foi outra organização cooperativista que sempre apostou no Dia de Cooperar. “Participamos do Dia C desde 2009, sempre contando com a parceria valiosa das cooperativas filiadas. Nesses 15 anos, muito foi realizado e aprendido, mas dois aspectos merecem destaque. O primeiro é o valor social desta iniciativa. Tivemos a oportunidade de realizar vários projetos com diferentes abordagens: para menores e idosos em situação de vulnerabilidade, doação de livros, alimentos e materiais de limpeza, incentivo ao esporte e muito mais. O grande reflexo positivo do Dia C é o fortalecimento da integração entre as cooperativas que se envolvem nos projetos. Ao final, o que fica é a certeza de que quem doa é que realmente sai ganhando”, lembra a presidente da Fencom, Cáthia Rabelo.

Campanha 2023

A cada ano, para reforçar a importância da continuidade das ações e estimular que mais cooperativas participem do Dia de Cooperar, o Sistema Ocemg realiza um grande evento de lançamento da campanha. Este ano, a entidade reuniu 300

pessoas, entre elas líderes cooperativistas, cooperados e funcionários das coops de todo o Estado, além de autoridades políticas e governamentais, no dia 27 de abril, no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte.

O lançamento contou com palestras de referências em ações de responsabilidade social no Brasil e no mundo; além de reconhecimento e da apresentação de iniciativas de cooperativas mineiras que ajudam na construção de um planeta mais sustentável e justo. Na oportunidade, a organização divulgou ainda os resultados das ações feitas pelas cooperativas no Dia C 2022, que beneficiaram mais de 580 mil pessoas em Minas.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, destacou a importância do Dia de Cooperar, que se tornou referência para as cooperativas de todo o Brasil, impactando positivamente, hoje, na vida de 26 milhões de pessoas no país. Já o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, em mensagem por vídeo, parabenizou Ronaldo Scucato e o cooperativismo mineiro pelo Dia C. “Vocês têm muito do que se orgulhar. Que o Dia C 2023 seja mais um ato para o bem da sociedade”, disse.

Como meta para o ano, o superintendente do SESCOOP/MG, Alexandre Gatti Lages, abordou que a entidade tem o objetivo de aumentar em 10% o número de coops participantes no Dia C.

A programação do evento contou com a participação de palestrantes como Amauri de Souza, diretor executivo do Instituto Maurício de Souza, Flávio Canto, um dos maiores nomes do judô nacional, e convidados que apresentaram modelos inspiradores de ações de responsabilidade social vinculadas à gestão dos negócios, considerando o contexto de sustentabilidade e como o voluntariado pode transformar vidas.

Exemplificando as transformações locais que o Dia C promove, a analista de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg Rouzeny Zacarias mediu um painel sobre o Dia de Cooperar e iniciativas atreladas ao ESG, com representantes do Sicoob Credcooper, do Sicoob Divicred e da Cooxupé, que apresentaram projetos de sucesso voltados para sustentabilidade e geração de renda.

Na ocasião, sete representantes das coops mineiras que participam do Dia C desde a sua criação, em 2009, receberam o livro de resultados do Dia C 2022, que reúne todas as ações e os resultados do ano. Todas as coops participantes da campanha também receberam placas em agradecimento à participação no Dia C.

Fechando o evento e mostrando que além da prática social, as coops precisam de criatividade para dar continuidade as ações do Dia de Cooperar, Henry e Klaus fizeram um show de ilusionismo para os participantes.

2016

2017

2018

2019

2021

2022



Queijo Minas Artesanal: como a cooperação tem gerado bons frutos para o produto símbolo do Estado



Gilson Sales



Milena Pedrosa

Em maio é celebrado o Dia dos Queijos Artesanais de Minas, símbolos da tradição do Estado. Recentemente, os Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal foram oficializados à Unesco como candidatos a Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade e o Sistema Ocemg está, desde o início, inserido no processo de estruturação, regularização e divulgação dessa iguaria, juntamente com governo do Estado, cooperativas e demais entidades, para atingir esse alto patamar de reconhecimento. Para marcar a data, conversamos com o superintendente de Abastecimento e Cooperativismo da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Gilson Sales, e com a Secretária adjunta de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Milena Pedrosa, sobre os próximos passos do governo com relação a essa iguaria. Confira!

Jornal Cooperação: A Seapa/MG e parceiros, incluindo o Sistema Ocemg, atuaram na formalização de processos e na viabilização de estudos e análises técnicas para que o Queijo Minas Artesanal chegasse ao patamar de candidato a Patrimônio Imaterial da Humanidade. Qual o fator primordial para a valorização desse produto?

Gilson Sales: A ação cooperativa entre instituições, associações e produtores rurais, atuando em prol da cadeia dos queijos artesanais de Minas Gerais construiu um ambiente favorável à regularização das queijarias no Estado. Foram vários atos normativos publicados visando a regulamentação dos diferentes tipos de queijos, embasados por uma gama de pesquisas científicas. Da mesma forma, o processo de agregação de valor foi preponderante para que a cadeia alcançasse maior visibilidade, como a realização de concursos, a participação em feiras e o envolvimento da gastronomia com os chefs

de cozinha, entre outros. A valorização do Queijo Minas Artesanal como tradição foi uma evolução de toda a cadeia, tornando-se mais madura a ponto de pleitear junto à Unesco o reconhecimento do modo de fazer como patrimônio imaterial da humanidade.

J.C.: As regiões da Canastra e do Serro já possuem registro de Indicação Geográfica pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que certificam a origem e agregam valor aos produtores. Existem outros projetos com foco em atestar essa qualidade dos queijos produzidos em Minas nestas e em outras regiões?

G.S.: Canastra e Serro foram as primeiras regiões a conquistarem o registro de Indicação Geográfica. Os resultados positivos já são perceptíveis na medida em que os queijos têm sido comercializados por um valor acima da média e as regiões atraem cada vez mais turistas. Seguindo o exemplo exitoso, outras regiões estão caminhando no mesmo sentido e buscando mais essa certificação. Regiões do Campo das Vertentes, Alagoa e Mantiqueira de Minas já iniciaram o processo: as associações foram criadas e o diálogo tem sido constante para alcançar um grau de amadurecimento a ponto de oficializar o pedido junto ao INPI. O próximo passo é o mercado internacional, que demanda um longo trabalho pela frente.

J.C.: A efetivação do modo de fazer Queijo Minas Artesanal como Patrimônio Imaterial da Humanidade vai contribuir para a promoção mundial dessa iguaria. Existe algum projeto com foco em fortalecer o turismo e as visitas às regiões produtoras de Queijo Minas Artesanal?

Milena Pedrosa: É importante ressaltar que o projeto de candidatura tem o objetivo de estruturação, promoção e salvaguarda desses saberes e tradições mineiros, e segue até 2024, quando poderemos ter esse grandioso título. Vale destacar que ele foi feito de forma coletiva, contando com a efetiva participação dos produtores de Queijo Minas Artesanal, entidades do setor, poder público, trade turístico, entre outros. Está em andamento também o plano de promoção da candidatura dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal a Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, que contempla a divulgação tanto da candidatura quanto da importância dessa tradição para nosso Estado. A intenção é que, até 2024, os saberes sobre os modos de Fazer do Queijo Minas Artesanal, bem como o próprio queijo, estejam difundidos amplamente e sejam conhecidos pelo Brasil e pelo mundo, fortalecendo atividades turísticas e culturais no nosso Estado.

Minas Gerais já conta com diversas rotas turísticas que contemplam visitações às regiões produtoras de queijo, principalmente com foco na experiência, que vai desde o acompanhamento da produção até a degustação do Queijo Minas Artesanal. A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, além de incentivar produtos e serviços turísticos que valorizam a identidade e as histórias mineiras, mantém constante diálogo com entidades representativas responsáveis por essas rotas.

J.C.: Do ponto de vista cultural, a iguaria é muito associada à história e à tradição do Estado. Como pretendem divulgar ainda mais esse produto, valorizando sua contribuição para a cultura e a culinária mineira?

M.P.: Tão associada à história que chamo Minas de “Planeta Queijo”. A divulgação dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal tem como foco os detentores do saber, os produtores, suas famílias e toda a cadeia envolvida nesse processo que resulta em um dos símbolos mais fortes do nosso Estado. Esta é uma forma de levar Minas ao Brasil e ao mundo, não só com produto em si, mas de tornar conhecidos o povo mineiro, nossa identidade cultural, a nossa mineiridade. Salvaguardar mundialmente a nossa tradição, já reconhecida em âmbitos estadual e federal, contribui para que Minas seja cada vez mais destaque nos cenários turístico e cultural nacional e internacional.

Encontro de Gestão de Pessoas aborda a importância das emoções no mundo cooperativo



Profissionais de Gestão de Pessoas

Você já parou para pensar em suas emoções? Como reage a situações de pressão, tomada de decisões ou cobranças? Se autoconhecer e saber regular as emoções diante de desafios, não só para a vida pessoal, mas para o mundo do trabalho, sobretudo no ambiente das cooperativas. Afinal, é a união das pessoas que move o cooperativismo. Quanto melhores as relações entre colaboradores, dirigentes e cooperados, maior a produtividade. Por isso, o XII Encontro Estadual dos Profissionais de Gestão de Pessoas das Cooperativas Mineiras, realizado no dia 12 de abril, teve como tema a importância da gestão das emoções.

O evento reuniu na sede do Sistema Ocemg 90 profissionais de recursos humanos de cooperativas de todo o Estado, que participaram de dinâmicas e palestras, conduzidas pela educadora e especialista em disciplinas comportamentais voltadas para educação corporativa, Alessandra Canuto.

Na abertura, o presidente da organização, Ronaldo Scucato, deu boas-vindas aos participantes. “Gestão de pessoas vem antes da gestão de negócios, de todas as gestões. É a principal de todas elas, porque é a pessoa quem vai decidir, fazer e pensar”, observou Scucato, afirmando que, apesar do avanço da inteligência artificial, “nada afasta as pessoas da tomada de decisões”.

Alessandra Canuto enfatizou a necessidade de os profissionais nas relações de trabalho saberem colocar limites, se posicionarem de forma equilibrada, com respostas assertivas. Isso só é possível se as pessoas souberem lidar com suas emoções. Sem limites, todas as relações são improdutivas”, disse. A gerente de Gestão de

Pessoas do Sistema Ocemg, Andrea Mol, também enfatizou que o autoconhecimento é importante, não só para trabalhar as emoções, mas para saber lidar melhor com outro.

Ellen Bastos Costa, gerente de Gestão de Pessoas do Sicoob AC Credi, que participou pela primeira vez do encontro, disse que vai levar os ensinamentos sobre como controlar as emoções para o dia a dia na cooperativa. “Todo negócio demanda controle emocional. É preciso também

regular as emoções para nos relacionarmos com os colegas e ter um ambiente acolhedor. Assim, geramos mais resultados”, destacou.

Facilitação gráfica

Além de sair munidos de conhecimento sobre como regular as emoções, os participantes puderam apreciar o trabalho dos artistas visuais Diogo Mendes e Douglas Vieira. Eles registraram com charges todo o encontro, tornando-o ainda mais leve e descontraído. “Vamos levar o painel para o estúdio, digitalizar e emoldurar, para entregar ao Sistema Ocemg”, disse Luiz Flávio Lima, um dos sócios da Alavanca Criativa, empresa responsável pelo trabalho artístico.

Segundo a especialista, as emoções emergem a partir de um evento positivo ou negativo. Esse evento gera um gatilho influenciado pela situação e pela base de dados emocionais formada ao longo da vida. Se o estado é de estresse, por exemplo, as pessoas tendem a não regular as emoções. As informações que remetem a episódios negativos do passado colaboram também para a desregulação. Daí a importância de se preocupar com a saúde e a qualidade de vida.

Algumas dicas para cuidar do emocional

- Tente ressignificar a base de dados do passado. Não associe os problemas que vivenciou há vários anos a uma situação que se depara no presente. Evite esses fantasmas. Isso pode tornar um problema ainda maior, afetando nossas emoções;
- Você não é a pessoa mais importante do mundo. Não leve todos os problemas para o lado pessoal;
- Cuide da alimentação, faça atividades físicas, procure dormir bem;
- Faça menos julgamentos em relação ao outro;
- Tenha uma comunicação mais assertiva;
- Seja empático. Mesmo que não concorde com a opinião do outro, compreenda;
- Nos momentos difíceis, faça respirações profundas; alongue o corpo, assente-se e coloque os pés no chão, as mãos nas coxas; o corpo nos conecta com o mundo, daí a importância de termos consciência dele, para ficarmos mais tranquilos e regularmos nossas emoções.

Gerente Geral do Sistema Ocemg assume presidência do Conseleite-MG



A gerente Geral do Sistema Ocemg, Isabela Pérez, é a nova presidente do Conseleite-MG, conselho paritário, criado em 2018, que reúne representantes de produtores rurais de leite e das indústrias de laticínios que processam a matéria-prima – o leite – e seus derivados. O conselho é formado por representantes dos Sistemas Ocemg, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados de Minas Gerais (Silemg). Ela ocupará o cargo que até a posse era desempenhado por Yago Silveira, presidente do Silemg. O nome

de Isabela para a presidência foi definido durante a reunião do conselho, realizada pela primeira vez na sede do Sistema Ocemg, em Belo Horizonte.

Representantes da diretoria do Conselho convidaram, durante a reunião, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, para assumir a presidência. Ele agradeceu e indicou Isabela para o cargo, em razão da agenda de compromissos e viagens pela Unidade Estadual cooperativista e outras entidades em que atua. Scucato destacou a competência profissional de Isabela Pérez e a grande presença das mulheres nos cargos

de comando na entidade. Esta foi a 50ª reunião do conselho. A partir de agora, todas as reuniões do Conseleite serão realizadas na sede do Sistema Ocemg.

Isabela agradeceu a confiança de Ronaldo Scucato e se disse confiante em relação ao cenário positivo para os produtores e as indústrias de laticínios em 2023. Yago Silveira e outros integrantes da diretoria do Conseleite-MG, entre eles Jonatan Ma, participaram da reunião de forma on-line. Na sede da entidade, compareceu o presidente da Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR), Marcelo Candiotto. A Faemg foi representada pelas analistas Mariana Simões e Marília Saraiva.

A pauta da reunião incluiu a nova estrutura de gestão do Conseleite-MG; relato dos trabalhos da Câmara Técnica quanto à revisão da calculadora; aprovação dos valores de referência de março e abril deste ano; proposta de inclusão das resoluções mês parcial e mês final no site do Conseleite-MG. Foi anunciada também a programação do Encontro Regional do Conseleite-MG, que vai acontecer de 7 a 10 de junho deste ano.

Líderes cooperativistas participam de capacitação do Sistema Ocemg em universidade suíça



Cooperativistas mineiros participaram, de 17 a 21 de abril, do Advanced Coop Management Program, na Universidade de St. Gallen, na Suíça, curso que compõe a terceira etapa da trilha internacional

de educação continuada para lideranças do Sistema Ocemg. Desenvolvida pelo Sistema, a iniciativa é um desdobramento do Programa de Alta Performance oferecido pela entidade, que começa pelo Lidercoop

e percorre as principais universidades de negócios do mundo.

O Advanced Coop Management Program é ministrado por docentes reconhecidos mundialmente e com experiência em Ambiente de Negócios Globais, Sustentabilidade, Liderança Autêntica, Empreendedorismo e Mundo VUCA.

Para o vice-presidente do Sicoob Copernec, Adriano Calasense Rabelo, que integrou a comitiva que participou do curso, “o programa proporciona uma formação de qualidade na gestão de lideranças, abordando módulos de tendências da economia, comunicação, criação de valores e estratégias. Isso faz com que possamos ter uma visão mais sistêmica no desempenho das cooperativas para mensurar os nossos resultados”.



Cooperativas de São Roque de Minas recebem comitiva do Sistema Ocemg

Conhecer as práticas de desenvolvimento local promovidas pelas cooperativas de São Roque de Minas. Essa foi a pauta da visita técnica do Sistema Ocemg, nos dias 2 e 3 de maio, na cidade.

Na ocasião, o Sicoob Sarom e a Cooperativa Educacional Sarom (CES) receberam a comitiva da entidade, formada pelo presidente e as gerentes Geral e de Educação e Desenvolvimento Sustentável, Ronaldo Scucato, Isabela Pérez e Andréa Sayar.

Durante a visita, a comitiva conheceu os projetos realizados pelas cooperativas, como o Movimento CoopEducação, idealizado pelo Sicoob Sarom, que há 10 anos é aplicado em escolas de educação básica e já capacitou 2 mil professores, impactando diretamente 23 mil alunos.

De acordo com o presidente do Sicoob Sarom, João Carlos Leite, nos últimos cinco anos a coop investiu R\$30 milhões em ações de desenvolvimento local. "Nosso modelo de atuação é assim: quanto mais você se relaciona com a cooperativa, mais transformações e resultados são alcançados na comunidade", ressalta Leite



Unimed segue como a marca mais relevante em planos de saúde de Minas

Unimed desponta como a marca mais relevante em planos de saúde de Minas e segue como o principal plano de saúde na memória dos consumidores mineiros. Esse sucesso é resultado de uma marca forte e dedicada a prestar um atendimento de qualidade.

A conquista reflete o empenho e a união do Sistema Unimed em Minas Gerais, formado por cooperativas, médicos cooperados, colaboradores e fornecedores.

"É uma grande alegria recebermos, por tantos anos consecutivos, esta premiação. Sem dúvida este reconhecimento é uma prova do comprometimento e do cuidado da Unimed com saúde e a qualidade de vida dos mineiros", afirmou Luiz Otávio Fernandes de Andrade, presidente executivo da Unimed Federação Minas.

Hoje, a Unimed em Minas congrega 68 cooperativas, mais de 18,1 mil médicos cooperados e 3,3 milhões de clientes, liderando o mercado com 60,37% de participação e marcando presença em 98% do território mineiro.



Sicoob Credinacional inaugura sua segunda usina fotovoltaica em Quartel Geral

Energia limpa e responsabilidade social. Regido por essas premissas, o Sicoob Credinacional inaugurou, no dia 12 de abril, a segunda usina fotovoltaica, no município de Quartel Geral. Assim como a primeira, ela foi construída pela Cooperativa Coopsol. A nova usina recebeu o nome de Aloísio Lucas Pereira, em homenagem ao fundador da cooperativa de crédito e atual vice-presidente da instituição.

Segundo Pereira, o feito representa a responsabilidade que o Sicoob Credinacional tem com o meio ambiente. "Sou um cooperativista nato e estarei sempre buscando o melhor para a coop e para os cooperados", completou o homenageado sobre sua atuação.

A solenidade de inauguração contou com a presença dos diretores, conselheiros e colaboradores do Sicoob Credinacional e lideranças municipais, como o prefeito de Quartel Geral, Gaspar Carlos Filho (Badaró) e o vereador Claudinei Alves.

Na ocasião, o ex-presidente da Coopsol, Frederico Militão, explicou que o prazo de retorno do investimento é de quatro anos e a vida útil da usina é de 25 anos.

Fale Conosco

PRESIDENTE

Ronaldo Scucato (31) 3025-7119

VICE-PRESIDENTE

Samuel Flam (31) 3025-7119

SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages (31) 3025-7119

GERENTE GERAL

E-mail: isabela.perez@sistemaocemg.coop.br
Isabela Pérez (31) 3025-7103

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@sistemaocemg.coop.br
Fernanda Nunes (31) 3025-7119

ASSESSOR INSTITUCIONAL

Geraldo Magela (31) 3025-7142

GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E COMPRAS

E-mail: administrativa@sistemaocemg.coop.br
Robert Santos (31) 3025-7057

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@sistemaocemg.coop.br
Andréa Sayar (31) 3025-7108

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@sistemaocemg.coop.br
Francisco Gonçalves (31) 3025-7078

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@sistemaocemg.coop.br
Moacir Junior (31) 3025-7067

GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@sistemaocemg.coop.br
Luiz Gustavo Saraiva (31) 3025-7092

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@sistemaocemg.coop.br
Vitória Drumond (31) 3025-7072

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@sistemaocemg.coop.br
Juliana Gomes (31) 3025-7122

GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaodepessoas@sistemaocemg.coop.br
Andréa Mol (31) 3025-7064

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: messias.rocha@sistemaocemg.coop.br
Messias Rocha (31) 3025-7090

Siga o Sistema Ocemg nas Redes Sociais



facebook.com/SistemaOcemg



linkedin.com/company/sistemaocemg



flickr.com/fotos/coop_mg



twitter.com/SistemaOcemg



Acesse o canal do
Sistema Ocemg no Youtube



[@sistemaocemg](https://instagram.com/sistemaocemg)



somos
COOP



SistemaOcemg
FECOOP/SULENE | OCEM | SESCOOP/MG